

CÓDIGO	FO06.02	PERÍODO	Jul 2016 - Set 2016
TÍTULO	Reposição SSAA		
SUBTÍTULO	Eiradeira: Medidas de minimização ou compensação da potencial afectação		
DESCRIÇÃO	Medidas de minimização ou compensação da potencial afectação do Aproveitamento Hidroelétrico de Eiradeira.		
DOCUMENTO REFERÊNCIA	Parecer RECAPE fevereiro 2012.		
CAPÍTULO DIA	B.III.18		
MEDIDA MINIMIZADORA DIA	MM 61		
ATIVIDADES	- Aguardar por uma decisão da Concessionária (APA) sobre o futuro deste aproveitamento. Propor medidas de minimização/ compensação se, depois da decisão da APA, tal se considerar necessário.		
PERIODICIDADE	Única, após a decisão da APA.		
DEFINIÇÃO INDICADOR	Número de medidas minimizadoras/ compensatórias executadas (se se revelarem necessárias)		

ANÁLISE DO INDICADOR/ RESUMO DO ESTADO	De acordo com o Parecer de fevereiro de 2012, esta análise " <i>só será possível na sequência da decisão que vier a ser tomada relativamente ao Ap. Eiradeira</i> ". Aguarda-se ainda decisão da APA sobre este aproveitamento hidroeletrico.
INCIDÊNCIAS/ EXCEPÇÕES DO PERÍODO	N/A
AValiação, conclusões	Até obtenção de uma decisão por parte da APA relativamente ao projeto do Aproveitamento Hidroelétrico da Eiradeira, é considerado o cumprimento deste ponto da DIA, não se assumindo qualquer condicionalismo ao desenvolvimento do Projeto.

EVIDÊNCIAS/ ANEXOS	Parecer de Fevereiro 2012
FOTOS / CARTOGRAFIA/ OUTROS ELEMENTOS	N/A
MOTIVO DA REVISÃO/ ALERAÇÕES EFETUADAS PROPOSTAS	N/A

CÓDIGO	FO.06.03	PERÍODO	Jul 2016 - Set 2016
TÍTULO	Reposição SSAA		
SUBTÍTULO	Praia Fluvial de Viduedo: Medidas de minimização, para as fases de construção, enchimento e exploração		
DESCRIÇÃO	Medidas de minimização, para as fases de construção, enchimento e exploração, da afetação da Praia fluvial de Viduedo.		
DOCUMENTO REFERÊNCIA	Parecer ao RECAPE de março 2015.		
CAPÍTULO DIA	B.III.19		
MEDIDA MINIMIZADORA DIA	54		
ATIVIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - Executar as medidas de minimização necessárias durante a construção/ exploração da barragem de Gouvães; - Durante a fase de obra, no caso de ocorrer uma excessiva acumulação de sedimentos, proceder à dragagem da zona; - Manter o caudal ecológico definido durante a construção, enchimento e exploração; - Durante a fase de exploração, no caso de ausência de sedimentos nas margens que impeçam a normal utilização da "praia fluvial", realizar a reposição dos mesmos. 		
PERIODICIDADE	<ul style="list-style-type: none"> - Vigilância da qualidade e quantidade de água / sedimentos durante o PVA correspondente ao Ap. Gouvães: mensal - Dragagem/ reposição sedimentos: pontuais, de acordo com as necessidades. 		
DEFINIÇÃO INDICADOR	Número de incidências detetadas; Número de dragagens/ reposição de sedimentos realizados.		

ANÁLISE DO INDICADOR/ RESUMO DO ESTADO	Esta atividade, e respetivo acompanhamento, apenas serão iniciados após arrancar a construção da barragem de Gouvães, com data prevista para dezembro de 2018 (começo da escavação da barragem).
INCIDÊNCIAS/ EXCEPÇÕES DO PERÍODO	N/A
AValiação, conclusões	N/A

EVIDÊNCIAS/ ANEXOS	N/A
---------------------------	-----

FOTOS / CARTOGRAFIA/ OUTROS ELEMENTOS	
--	--

Figura 1 –Praia Fluvial do Viduedo

MOTIVO DA REVISÃO/ ALERAÇÕES EFETUADAS PROPOSTAS	N/A
---	-----

CÓDIGO	FO.06.04	PERÍODO	Jul 2016 - Set 2016
TÍTULO	Reposição SSAA		
SUBTÍTULO	Praia Fluvial da ribeira de Moimenta-Cavez: Medidas de minimização, para as fases de construção, enchimento e exploração		
DESCRIÇÃO	Medidas de minimização, para as fases de construção, enchimento e exploração, da afetação da praia Fluvial de Moimenta Cavez.		
DOCUMENTO REFERÊNCIA	Parecer ao RECAPE de junho 2011.		
CAPÍTULO DIA	B.III.20		
MEDIDA MINIMIZADORA DIA	54		
ATIVIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - Em fase de construção, implementar as medidas de minimização necessárias para garantir o uso da praia fluvial; - Em fase de exploração, realizar avisos, com recurso a sirene, 15 minutos antes do turbinamento ou abertura de comportas, seguindo o estabelecido nas Normas de Exploração de Barragens da IBERDROLA; - Colocar na praia placas de aviso e informativas. 		
PERIODICIDADE	<ul style="list-style-type: none"> - Vigilância em construção: Contínuo, de acordo com o especificado no PVA associado à construção da barragem de Daivões e da Pista de pesca, e no Plano de Monitorização de Águas Superficiais; - Instalação de Placas: único, antes da entrada em exploração da central; - Avisos com sirene: contínuo, durante toda a exploração da albufeira. 		
DEFINIÇÃO INDICADOR	- número de incidências detetadas		

ANÁLISE DO INDICADOR/ RESUMO DO ESTADO	A praia fluvial só poderá ser afetada quando se iniciem as obras de reposição da Pista de Pesca, com início previsto para maio de 2019.
INCIDÊNCIAS/ EXCEPÇÕES DO PERÍODO	N/A
AVALIAÇÃO, CONCLUSÕES	N/A

EVIDÊNCIAS/ ANEXOS	Parecer ao RECAPE de junho 2011.
FOTOS / CARTOGRAFIA/ OUTROS ELEMENTOS	 <p>Figura 1 – Praia Fluvial da Ribeira da Moimenta - Cavez</p>
MOTIVO DA REVISÃO/ ALERAÇÕES EFETUADAS PROPOSTAS	N/A

CÓDIGO	FO.06.05	PERÍODO	Jul 2016 – Set 2016
TÍTULO	Reposição SSAA		
SUBTÍTULO	Pista de Pesca		
DESCRIÇÃO	Plano de intervenções a jusante de Daivões e medidas de minimização, para as fases de construção, enchimento e exploração, face à afetação da Pista de Pesca de Cavez.		
DOCUMENTO REFERÊNCIA	Parecer ao RECAPE de janeiro 2014.		
CAPÍTULO DIA	B.III.22		
MEDIDA MINIMIZADORA DIA	54		
ATIVIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - Em fase de construção do Ap. Daivões, implementar as medidas de minimização/ boas práticas para garantir o uso da Pista de Pesca; - Repor a Pista de Pesca, de acordo com as condicionantes impostas pela turbinagem do Ap. Daivões, para garantir a sua viabilidade em condições semelhantes às atuais. 		
PERIODICIDADE	- Vigilância durante a construção: contínua, de acordo com o PGA/ PVA e o PM Águas Superficiais.		
DEFINIÇÃO INDICADOR	-Número de incidências detetadas.		

ANÁLISE DO INDICADOR/ RESUMO DO ESTADO	<p>As obras próximas à Pista de Pesca, que podem afetar o seu funcionamento (em termos de qualidade de água), relativas à construção de acessos e plataformas na margem esquerda de Daivões e a execução da Barragem e central de Daivões, encontram-se a ser desenvolvidas de acordo com o cronograma de obra e desenvolvimento de atividades, não se tendo registado quaisquer incidências.</p> <p>Foi cumprido o Plano de Gestão Ambiental (PGA) / Plano de Vigilância Ambiental (PVA) durante todo este tempo, não tendo ocorrido incidências que possam afetar o funcionamento da Pista de Pesca.</p> <p>O PM de Águas superficiais foi executado de acordo com o aprovado, não se tendo identificado incidências nestes locais.</p> <p>De acordo com o cronograma em vigor, a reposição da pista de pesca encontra-se prevista para o período de maio 2019 a janeiro 2021, seguindo o cronograma atual das obras.</p>
INCIDÊNCIAS/ EXCEPÇÕES DO PERÍODO	N/A
AVALIAÇÃO, CONCLUSÕES	Nada a destacar.

EVIDÊNCIAS/ ANEXOS	<ul style="list-style-type: none"> - Relatórios PGA/ PVA relativos aos trabalhos na margem esquerda de Daivões (acessos), e aos trabalhos de execução da Barragem e central (Ver Ficha FO.01.01.) - Relatórios do PM de Águas Superficiais (Ver Ficha FO.03.01.).
FOTOS / CARTOGRAFIA/ OUTROS ELEMENTOS	N/A
MOTIVO DA REVISÃO/ ALERAÇÕES EFETUADAS PROPOSTAS	N/A

CÓDIGO	FO.06.06	PERÍODO	Jul 2016 – Set 2016
TÍTULO	Reposição SSAA		
SUBTÍTULO	Controlo de poços, nascentes: Possíveis afeções de obras subterrâneas		
DESCRIÇÃO	Monitorização periódica de poços e nascentes na envolvente do circuito hidráulico e de outras frentes de obra		
DOCUMENTO REFERÊNCIA	Inventário Hidrogeológico e Estudo hidrogeológico do projeto entregues no RECAPE (B.III.31, B.III.32). Nova revisão do inventário (em curso)		
CAPÍTULO DIA	B.III.31, B.III.32, B.III.34		
MEDIDA MINIMIZADORA DIA	16 (Acomp.Hidrog.), 65		
ATIVIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - Definição de pontos em conjunto com as Juntas de Freguesia - Amostragem periódica - Relatório anual sobre o modelo hidrogeológico - Gestão de reclamações 		
PERIODICIDADE	<ul style="list-style-type: none"> - Monitorização: trimestral até o fim da obra - Relatório: anual - Gestão de reclamações: contínuo 		
DEFINIÇÃO INDICADOR	<ul style="list-style-type: none"> -N.º de reclamações atendidas derivadas de alterações nas características das captações -N.º de pontos com alteração efetiva provocada pelas obras 		
ANÁLISE DO INDICADOR/ RESUMO DO ESTADO	<p>Os trabalhos iniciaram em Agosto 2016, com reuniões nas Câmaras Municipais de Ribeira de Pena e Vila Pouca de Aguiar, para apresentar os trabalhos e solicitar a colaboração das Autarquias na elaboração de um inventário detalhado e atualizado.</p> <p>Serão definidas e realizadas visitas ao terreno em conjunto com as Juntas de Freguesia e responsáveis da área para identificar e completar a lista proposta de pontos.</p> <p>No mês de outubro será elaborado o relatório final dos pontos monitorizados e os resultados obtidos.</p> <p>A primeira campanha de amostragem foi realizada em setembro, para obtenção de um valor de referência em época seca, antes do início dos trabalhos subterrâneos do circuito hidráulico.</p>		
INCIDÊNCIAS/ EXCEPÇÕES DO PERÍODO	Até Setembro de 2016 foi identificada e analisada uma reclamação na zona da envolvente do início do túnel de acesso à central de Gouvães. A mesma encontra-se em processo de análise e resolução, sendo definido que estas minas serão monitorizadas trimestralmente (Referência: 00-00-54).		
AValiação, conclusões	Aguarda-se a conclusão da base de dados e início das monitorizações.		
EVIDÊNCIAS/ ANEXOS	<ul style="list-style-type: none"> -Base de dados de pontos (em elaboração – A apresentar em futuros RTAA) -Relatórios trimestrais (em elaboração – A apresentar em futuros RTAA) -Relatórios anuais (Dezembro 2016 – A apresentar em futuros RTAA) -Reclamações atendidas: ref. 00-00-0054_v1 (ver mais detalhes na ficha FO.05.03) 		

**FOTOS / CARTOGRAFIA/
OUTROS ELEMENTOS**

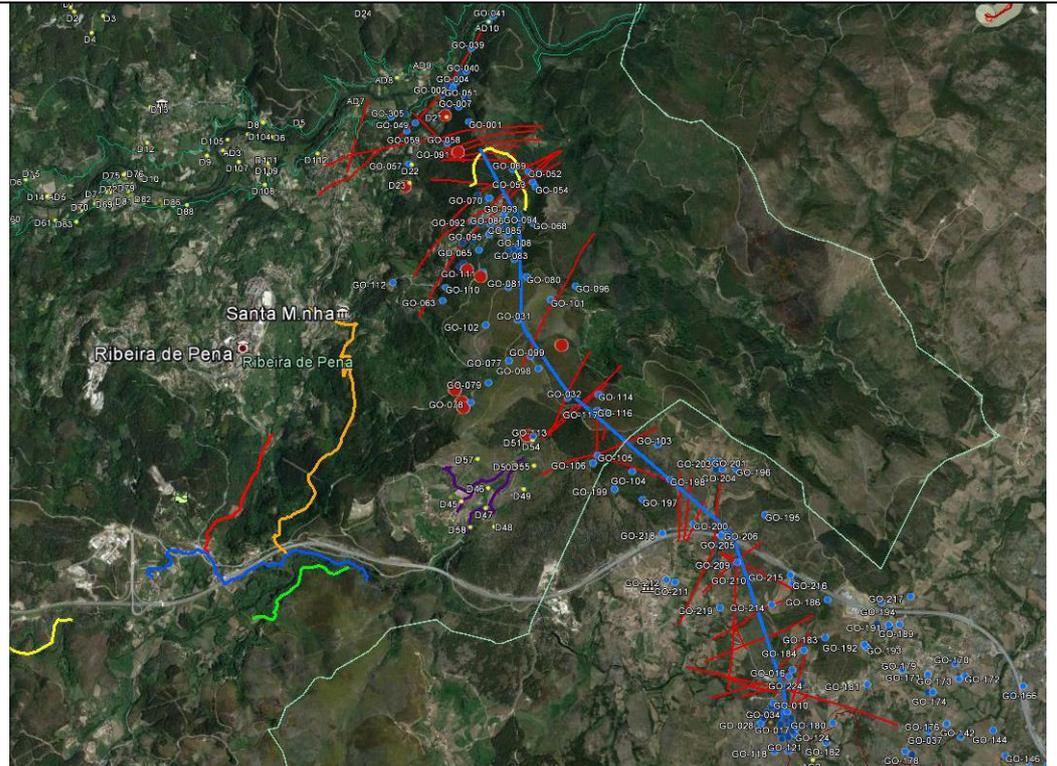


Figura 1: Cartografia do estudo preliminar para a definição dos pontos a monitorizar (em processo de definição).

**MOTIVO DA REVISÃO/
ALERAÇÕES EFETUADAS
PROPOSTAS**

No âmbito dos planos de compensação preconizados, todos os pontos de água afectados pelo Sistema Electroprodutor do Tâmega, incluindo aqueles que venham a ser afectados pelas obras subterrâneas, escombreiras ou acessos, entre outros, serão alvo de reposição do uso ou compensação, no caso de se verificar necessário.

CÓDIGO	FO.06.07	PERÍODO	Jul 2016 – Set 2016
TÍTULO	Reposição SSAA		
SUBTÍTULO	Plano de Monitorização das Captações da Água de Campilho		
DESCRIÇÃO	Plano de Monitorização das Captações da Água de Campilho, em articulação com o Director Técnico desta concessão, tendo como objecto avaliar os efeitos do enchimento da albufeira do Aproveitamento Hidroeléctrico do Alto Tâmega.		
DOCUMENTO REFERÊNCIA	RECAPE (Ponto B.III.33) PM Águas Subterrâneas (pontos T20, T24, Couces) - Iberdrola PM Águas Superficiais (Estação 20) - Iberdrola		
CAPÍTULO DIA	B.III.33		
MEDIDA MINIMIZADORA DIA	16 (Acomp.Hidrog.), 65		
ACTIVIDADES	-Monitorizações de pontos feita pelas Águas de Campilho -Monitorizações por parte da IBD em três pontos (definidos no PM de Águas Subterrâneas) localizados na envolvente das captações da Água de Campilho		
PERIODICIDADE	-Antes do enchimento (uma campanha) -Enchimento e exploração: a definir		
DEFINIÇÃO INDICADOR	-N.º de pontos afetados		

ANÁLISE DO INDICADOR/ RESUMO DO ESTADO	<p>Tal como descrito no RECAPE, a análise detalhada de toda a documentação cedida pela concessão Águas de Campilho, bem como o contacto mantido com o Exmo. Director Técnico da Campilho, Prof. Dr. J. Martins de Carvalho, considera-se que deverá ser cumprido, com rigor, o estipulado na DIA, onde se preconiza que deverá ser efectuado um <i>“Plano de Monitorização das Captações da Águas de Campilho, em articulação com o Director Técnico desta concessão, tendo como objectivo avaliar os efeitos do enchimento da albufeira do Aproveitamento Hidroeléctrico do Alto Tâmega”</i>.</p> <p>Desta forma, deve ser dada continuidade à monitorização pelas Águas de Campilho das 3 captações atualmente em exploração (AC1(FC1), AC4(FC2) e AC7(FC6)).</p> <p>Tendo em conta que estas são já monitorizadas pela concessionária, sugere-se que os resultados sejam enviados à IBERDROLA, durante a fase de construção da albufeira do Aproveitamento Hidroeléctrico do Alto Tâmega e os primeiros 2 anos da exploração, de modo a verificar se existe alguma alteração das condições químicas e microbiológicas actuais.</p> <p>Adicionalmente, caso seja detectada pela concessionária alguma alteração na qualidade química e microbiológica das águas, a mesma deverá ser reportada de imediato à IBERDROLA.</p> <p>De referir ainda que a decisão sobre o prolongamento ou alteração do plano de monitorização deve ser tomada com base nos resultados obtidos nas distintas campanhas de monitorização.</p> <p>Esta proposta fundamenta-se na convicção de que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não existe conectividade hidráulica entre a nascente de Couces e a área da concessão das Águas de Campilho; • A localização das captações de Campilho situa-se dentro da estrutura em graben Vidago-Salus com as emergências conhecidas situadas no limite Oeste com orientação NNE–SSW e com a recarga a fazer-se para Este deste alinhamento; • Não se evidenciou, pelo menos do ponto de vista hidrogeoquímico e microbiológico, qualquer ligação entre a ribeira da Oura e as captações em exploração; • A recarga processa-se em zonas próximas das emergências, com o fluxo a dirigir-se para Oeste até ao bordo da estrutura em graben que será responsável pela ocorrência das emergências localizadas preferencialmente na intercepção das fracturas conjugadas com o acidente principal. <p>Adicionalmente a Iberdrola está a monitorizar uma série de pontos, localizados na região envolvente às Águas de Campilho, no âmbito dos programas de monitorização de águas superficiais (Estação 20) e subterrâneas (T20, T24, Nascente de Couces).</p> <p>No que se refere ao indicador proposto, não foi ainda reportada qualquer afetação destas captações por parte das Águas de Campilho nem identificado nenhum resultado relevante nos pontos envolventes monitorizados pela Iberdrola.</p>
INCIDÊNCIAS/ EXCEPÇÕES DO PERÍODO	Relativamente ao ponto Nascente de Couces, na campanha de Abril de 2016, não foi possível a sua monitorização.pois encontrava-se submersa pela água da ribeira onde aflui. Em Julho este mesmo pontk apresentou-se seco, não tendo assim sido possível ainda efetuar a amostragem, em fase de construção, deste local.
AVALIAÇÃO, CONCLUSÕES	Aspeto a desenvolver quando os trabalhos no AH do Alto Tâmega, mais próximos destas captações, estiverem mais avançados.

EVIDÊNCIAS/ ANEXOS	<p>-Ponto do RECAPE e anexos (B.III.33)</p> <p>-Atas de reunião/comunicações com Águas de Campilho (Ainda não aplicável)</p> <p>-PM Águas de Campilho - Resultados reportados de monitorizações (Ainda não aplicável)</p> <p>-PM Águas Subterrâneas (pontos T20, T24, Couces) - Iberdrola</p> <p>-PM Águas Superficiais (Estação 20) - Iberdrola</p> <p>-Relatório Preliminar de Monitorização (PM Águas Subterrâneas- Iberdrola - Julho 2016) (ver anexo da FO.03.02)</p> <p>-Relatório Preliminar de Monitorização (PM Águas Superficiais- Iberdrola – Julho 2016) (ver anexo da FO.03.01)</p>
---------------------------	--

FOTOS / CARTOGRAFIA/
OUTROS ELEMENTOS

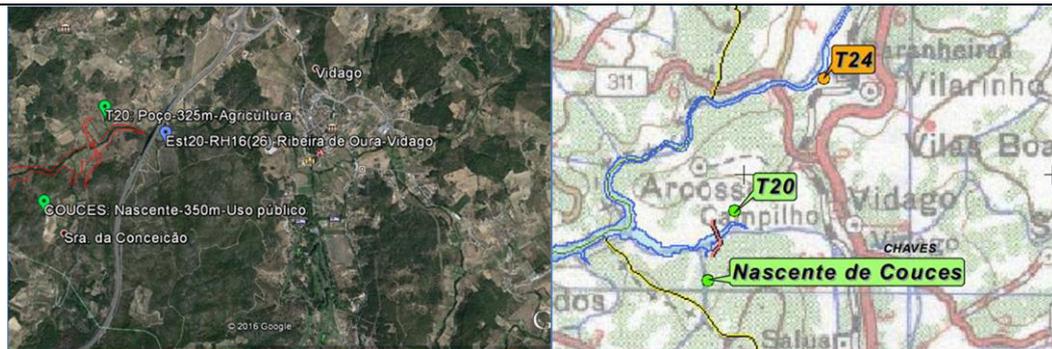


Figura 1: PM Monitorização Iberdrola- Águas superficiais (Est.20) e Subterrâneas (T20, T24, Nascente Couces)

ANEXO

Zonas do Perímetro de Proteção para a concessão
de água mineral natural,
denominada «Água Campilho»

Extratos das cartas n.º 46 e n.º 60 do Instituto
Geográfico do Exército à escala 1/25 000

Superposição da área protegida com
a área de afetação do Projeto do SET

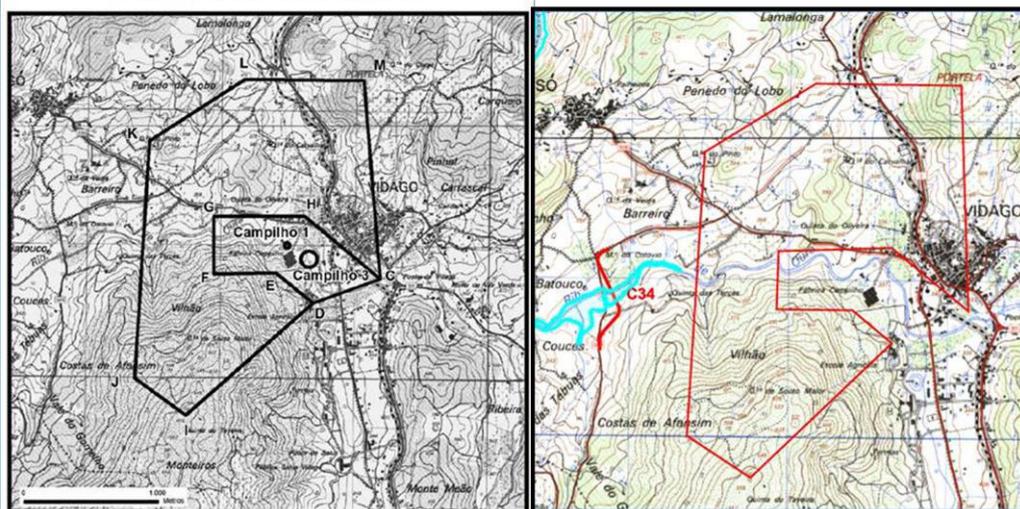


Figura 2: Comparação da área protegida da concessão (Portaria n.º 105/2016 - Diário da República n.º 79/2016, Série I de 2016-04-22) e a área de afetação do projeto

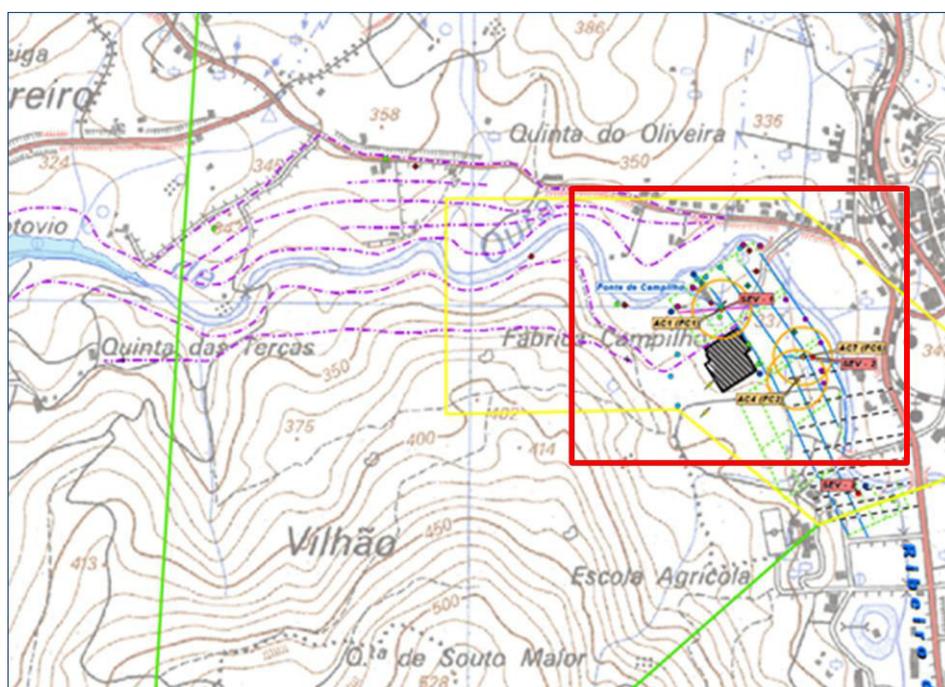




Figura 3: Localização dos pontos monitorizados pela concessionária Águas de Campilho: AC1(FC1), AC4(FC2) e AC7(FC6)

**MOTIVO DA REVISÃO/
ALERAÇÕES EFETUADAS
PROPOSTAS**

CÓDIGO	FO06.01	PERIODO	Jul 2016 - Set 2016
TÍTULO	Reposição SSAA		
SUBTÍTULO	Estradas, acessos, caminhos, pontes e outras infraestruturas		
DESCRIÇÃO	Reposição dos diversos serviços afectados pelos trabalhos construtivos realizados, incluindo-se, para além dos diversos serviços que sejam identificados, a reposição de: - Barragem do Cabouço e sistemas de distribuição e tratamento de água afectados associados; - Estação de Tratamento de Águas Residuais de Vidago-Arcossó (AT4) - Captações no rio Tâmega (AT2-Hotel Vidago, AT7 e AT8).		
DOCUMENTO REFERÊNCIA	Projecto do SET; Relatórios apresentados na fase de RECAPE e seus Pareceres.		
CAPÍTULO DIA	Cond 4, Cond9, B.I.4, B.III.16, B.III.17, B.III.21, B.III.28, B.V.3		
MEDIDA MINIMIZADORA DIA	G.2.52/53, 15, 44, 50 (variantes AT), 54, 59, 60, 61, 65, 66		
ATIVIDADES	- Repor todos os Serviços Afectados de acordo com o avanço da obra (acessos, pontes, infraestruturas hidráulicas, linhas elétricas, comunicações, outros).		
PERIODICIDADE	- Em contínuo com o avanço da obra; - No caso de trabalhos de reposição no interior da área do SIC Alvão-Marão, será enviado ao ICNF, com 6 meses de antecedência face à respetiva afetação, um projeto com possíveis alternativas.		
DEFINIÇÃO INDICADOR	-Num de incidências recebidas por incumprimento ou atraso numa reposição		

ANÁLISE DO INDICADOR/ RESUMO DO ESTADO	Os Serviços Afetados pelo avanço da obra são da responsabilidade de cada uma das empresas contratadas, estando incluída no seu caderno de encargos essa obrigação. A reposição de linhas elétricas / comunicações é da responsabilidade das empresas concessionárias (EDP/PT), que se encarregam de realizar os projetos, licenciamentos e a própria execução. As grandes reposições serão da responsabilidade direta da Iberdrola, nomeadamente aquelas que estão contempladas no Plano de Ação Socioeconómico. Não foram recebidas queixas ou reclamações sobre este assunto.
INCIDÊNCIAS/ EXCEPÇÕES DO PERIODO	Nada a destacar.
AVALIAÇÃO, CONCLUSÕES	A reposição dos serviços afetados encontra-se a ser desenvolvido de acordo com o cronograma de obra e desenvolvimento de atividades, não se tendo registado quaisquer incidências.

EVIDÊNCIAS/ ANEXOS	N.A.
---------------------------	------

FOTOS / CARTOGRAFIA/ OTROS ELEMENTOS	Projeto	Designação	Registos fotográficos de exemplo
		<p>Entroncamento da EN206, com o acesso ao coroamento da barragem de Daivões (acesso C23). A EN 206 é uma infraestrutura pertencente às Infraestruturas de Portugal. (localização X: 22752.6784; Y:206021.4529)</p>	
	<p>DA</p>	<p>Modificação de uma linha telefónica (GO-TF-15). (localização X: 31163.0114; Y: 203646.4087)</p>	
		<p>Restabelecimento de energia eléctrica e fornecimento de água a um armazém. O restabelecimento destas infraestruturas decorrem da expropriação dos edifícios nas parcelas G 2290 e G 1361 (localização X: 35658.0953; Y: 202094.7174).</p>	
	<p>AT</p>	<p>Alteração da localização do depósito de água de 50.000 l, visto que interfere com o acesso C30. Este reservatório pertence ao Município de Vila Pouca de Aguiar (localização X: 35197.5127; Y: 209642.8747).</p>	

		<p>Alteração da tubagem da descarga final da estação de tratamento de águas residuais em Parada de Monteiros. Esta ETAR pertence ao Município de Vila Pouca de Aguiar (localização X: 34285.9686; Y: 210716.6752).</p>	
<p>MOTIVO DA REVISÃO/ ALERAÇÕES EFETUADAS PROPOSTAS</p>	<p>N/A</p>		



INCIDÊNCIA 00-00-0054

ESTADO EN PROCESO

DADOS DA CONSULTA

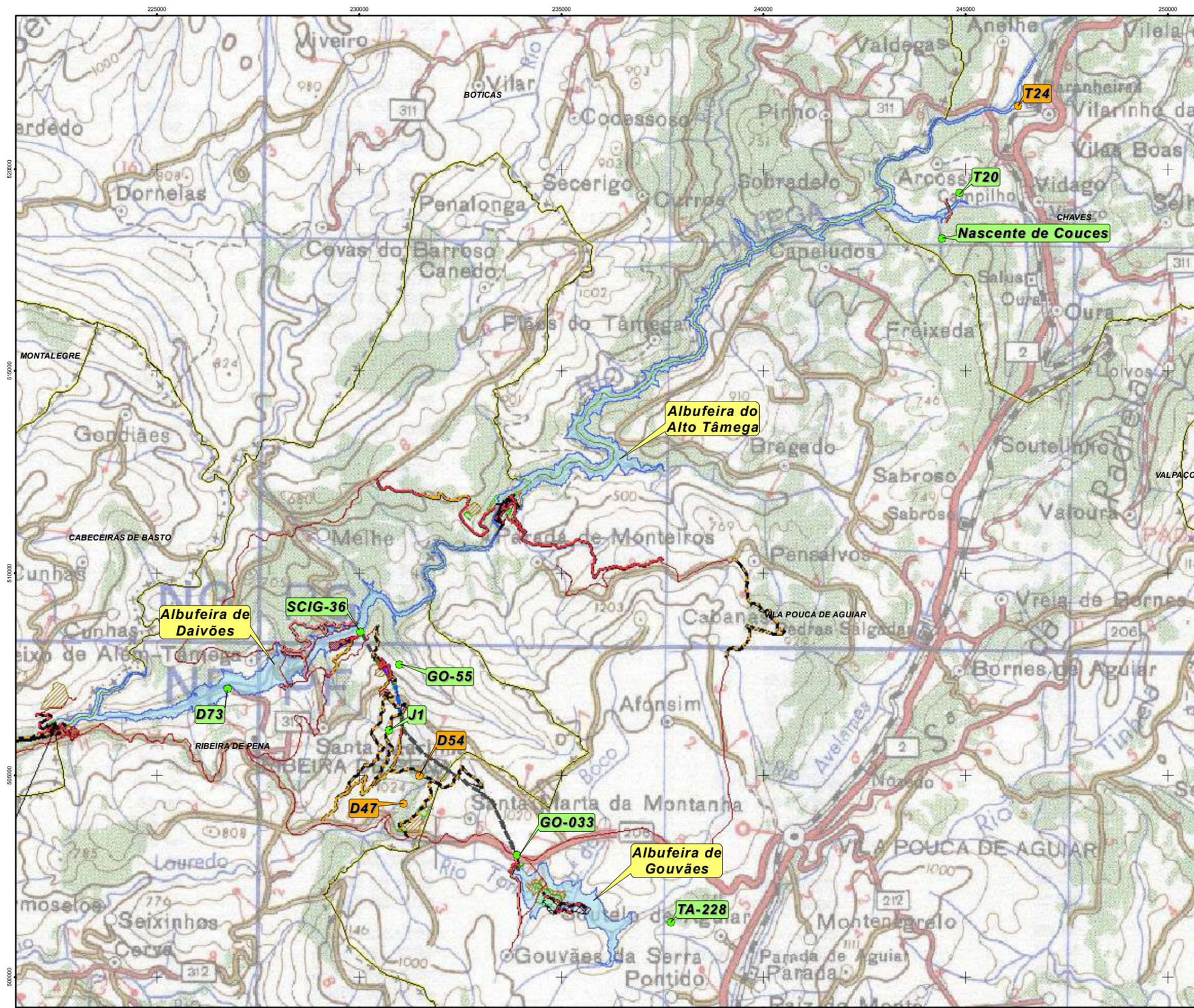
Autor consulta:	Carvalho, José Dias
INCIDÊNCIA:	00-00-0054
Parcelas relacionadas:	
Atendido por:	Nadia Santiago
Data consulta:	27/06/2016
Tipo consulta:	RECLAMACIÓN
Meio consulta:	REUNIÓN
Texto da consulta:	O Sr. José Dias reclama que não tem água em 3 minas situadas no seu terreno. Reclama igualmente que não trataram de arranjar o muro afetado pelas pegas de fogo. Apenas colocaram sismografo na altura das pegas, mas não arranjam o muro (reclamação Ref. 00-00-0014).

GESTÃO INTERNA

Ação realizada:	Enviado para departamentos de construção de serviços afetados para tratamento. 30/06- SA e MA deslocam-se ao terreno para ver as minas. Duas das minhas possuem água e a outra está seca. Proprietário refere que apesar de terem água é muito menos do que habitualmente. São anotadas as localizações, tiradas fotos.
Data ação:	27/06/2016
Responsável:	Guedes, Diana
Data retorno:	27/06/2016
Texto retorno:	Andrés refere que já se tinha informado o sr. E se tinha feito visita com ele ao local. Que passava de novo à MSF. As 3 minas vão ser incluídas no plano de monitorização.

DADOS DA RESPOSTA

Data resposta:	
Autor resposta:	Senovilla Arranz, Alfonso
Meio resposta:	EMAIL
Texto da resposta:	
ANEXOS:	
REF.ARQUIVO IBD:	(referencia)



- Pontos de monitorização propostos
- Pontos de monitorização complementares
- Acesso existente
- Acesso a beneficiar**
 - Permanente
 - Temporário
- Acesso a construir**
 - Permanente
 - Temporário
 - Reposição de acesso existente
- Aproveitamento hidroelétrico**
 - Limite da área da albufeira
 - Subestação
 - Estaleiro
 - Estaleiro/escombreira
 - Escombreira
 - Pedreira
- Circuito hidráulico**
 - Túnel
 - Vala

Sistema de Coordenadas: Hayford-Gauss-Militar
 Datum: Datum Geodésico Hayford-Lisboa
 Sistema de Projeção: Gauss-Kruger
 Elipsóide Internacional

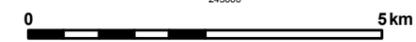


Figura 1- Pontos de Monitorização dos Recursos Hídricos Subterrâneos

T:\PROJECTO\42002970 RECAPE IBERDROLA\1831018310_CAP_V_1.mxd

APROVEITAMENTO HIDROELÉCTRICO DE ALTO TÂMEGA

FICHA DE PONTO DE ÁGUA

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO	T20
--------------------------------	------------

IDENTIFICAÇÃO

Nº MTN 1:50.000			CÓDIGO DE CAMPO	T20
COORDENADAS DATUM 73	M	44683,41	COTA (m)	325
	P	219357,78		
CONCELHO		Chaves	FREGUESIA	Arcossó
ADMINISTRAÇÃO DA REGIÃO HIDROGRÁFICA			Norte	
REGIÃO HIDROGRÁFICA	Douro		U. HIDROGEOLÓGICA	Maciço Antigo

CARACTERÍSTICAS

NATUREZA	Poço	ANO EXECUÇÃO					
PROFUNDIDADE (m)		DIÂMETRO PERFURAÇÃO (mm)			INCLINAÇÃO		
MARCA		MODELO		POTÊNCIA (CV)		CAPACIDADE (l/s)	

USO E EXPLORAÇÃO

USO	Agricultura
------------	-------------

MEDIDAS *IN SITU*

PIEZOMETRIA

DATA	PROFUNDIDADE (m)	COTA ABSOLUTA (m)	CAUDAL (L/min)
30-07-2010	-	-	-

QUALIDADE QUÍMICA

DATA	CONDUTIVIDADE (µS/cm)	pH	TEMPERATURA (°C)
30-07-2010	249,3	6,0	18,4

 <p>Aproveitamento hidroeléctrico</p> <ul style="list-style-type: none"> Limite da área da albufeira Subestação Estaleiro Estaleiro/escobreira Escobreira Pedreira <p>Circuito hidráulico</p> <ul style="list-style-type: none"> Túnel Vaia <p>Acesso existente</p> <ul style="list-style-type: none"> Permanente Temporário <p>Acesso a construir</p> <ul style="list-style-type: none"> Permanente Temporário <table border="1"> <thead> <tr> <th>Classificação</th> <th>Afectação directa</th> <th>Afectação indirecta</th> <th>Não afectado</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Furo</td> <td>●</td> <td>○</td> <td>○</td> </tr> <tr> <td>Mina</td> <td>■</td> <td>□</td> <td>□</td> </tr> <tr> <td>Nascente</td> <td>▲</td> <td>△</td> <td>△</td> </tr> <tr> <td>Poga</td> <td>●</td> <td>○</td> <td>○</td> </tr> <tr> <td>Ribeiro</td> <td>■</td> <td>□</td> <td>□</td> </tr> </tbody> </table>	Classificação	Afectação directa	Afectação indirecta	Não afectado	Furo	●	○	○	Mina	■	□	□	Nascente	▲	△	△	Poga	●	○	○	Ribeiro	■	□	□	
Classificação	Afectação directa	Afectação indirecta	Não afectado																						
Furo	●	○	○																						
Mina	■	□	□																						
Nascente	▲	△	△																						
Poga	●	○	○																						
Ribeiro	■	□	□																						
<p>Fotografia aérea</p>	<p>Fotografia de campo</p>																								

DATA	30-07-2010	INSTRUÍDO POR:	Frederico Ferreira
-------------	------------	-----------------------	--------------------

APROVEITAMENTO HIDROELÉCTRICO DO ALTO TÂMEGA

FICHA DE PONTO DE ÁGUA

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO	T24
--------------------------------	------------

IDENTIFICAÇÃO

Nº MTN 1:50.000			CÓDIGO DE CAMPO	T24
COORDENADAS DATUM 73	M	46129,63	COTA (m)	325
	P	221642,00		
CONCELHO		Chaves	FREGUESIA	Anelhe
ADMINISTRAÇÃO DA REGIÃO HIDROGRÁFICA			Norte	
REGIÃO HIDROGRÁFICA	Douro		U. HIDROGEOLÓGICA	Maciço Antigo

CARACTERÍSTICAS

NATUREZA	Poço	ANO EXECUÇÃO					
PROFUNDIDADE (m)		DIÂMETRO PERFURAÇÃO (mm)			INCLINAÇÃO		
MARCA		MODELO		POTÊNCIA (CV)		CAPACIDADE (l/s)	

USO E EXPLORAÇÃO

USO	Agricultura
------------	-------------

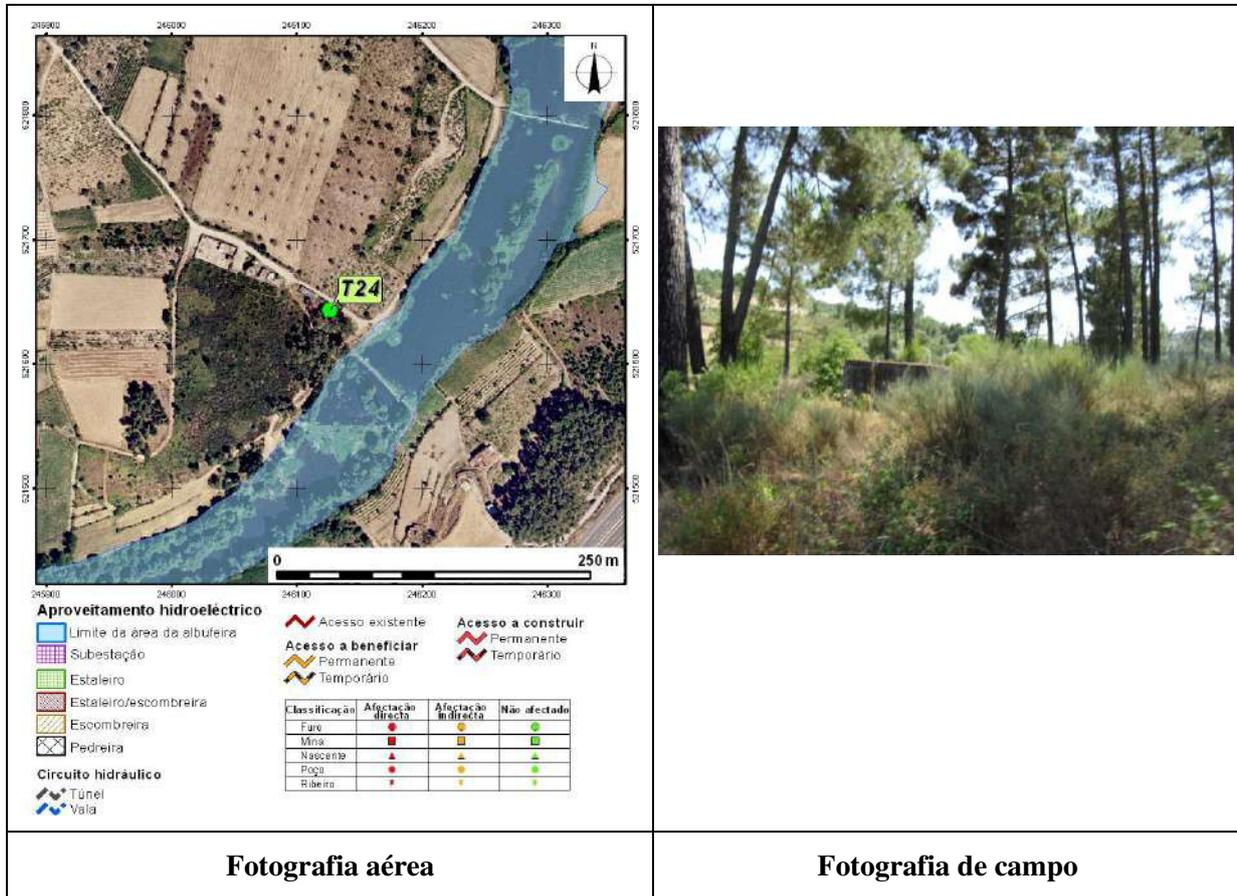
MEDIDAS *IN SITU*

PIEZOMETRIA

DATA	PROFUNDIDADE (m)	COTA ABSOLUTA (m)	CAUDAL (L/min)
30-07-2010	-	-	-

QUALIDADE QUÍMICA

DATA	CONDUTIVIDADE ($\mu\text{S}/\text{cm}$)	pH	TEMPERATURA ($^{\circ}\text{C}$)
30-07-2010	84,6	5,3	17,3



DATA	30-07-2010	INSTRUÍDO POR:	Frederico Ferreira
-------------	------------	-----------------------	--------------------

APROVEITAMENTO HIDROELÉCTRICO DO ALTO TÂMEGA

FICHA DE PONTO DE ÁGUA

CÓDIGO DE IDENTIFICAÇÃO	Nascente Couces
--------------------------------	-----------------

IDENTIFICAÇÃO

Nº MTN 1:50.000			CÓDIGO DE CAMPO	Nascente Couces
COORDENADAS DATUM 73	M	44371,08	COTA (m)	350
	P	218076,7		
CONCELHO		Chaves	FREGUESIA	Arcossó
ADMINISTRAÇÃO DA REGIÃO HIDROGRÁFICA			Norte	
REGIÃO HIDROGRÁFICA	Douro		U. HIDROGEOLÓGICA	Maciço Antigo

CARACTERÍSTICAS

NATUREZA	Nascente	ANO EXECUÇÃO					
PROFUNDIDADE (m)		DIÂMETRO PERFURAÇÃO (mm)			INCLINAÇÃO		
MARCA		MODELO		POTÊNCIA (CV)		CAPACIDADE (l/s)	

USO E EXPLORAÇÃO

USO	Utilização desconhecida
------------	-------------------------

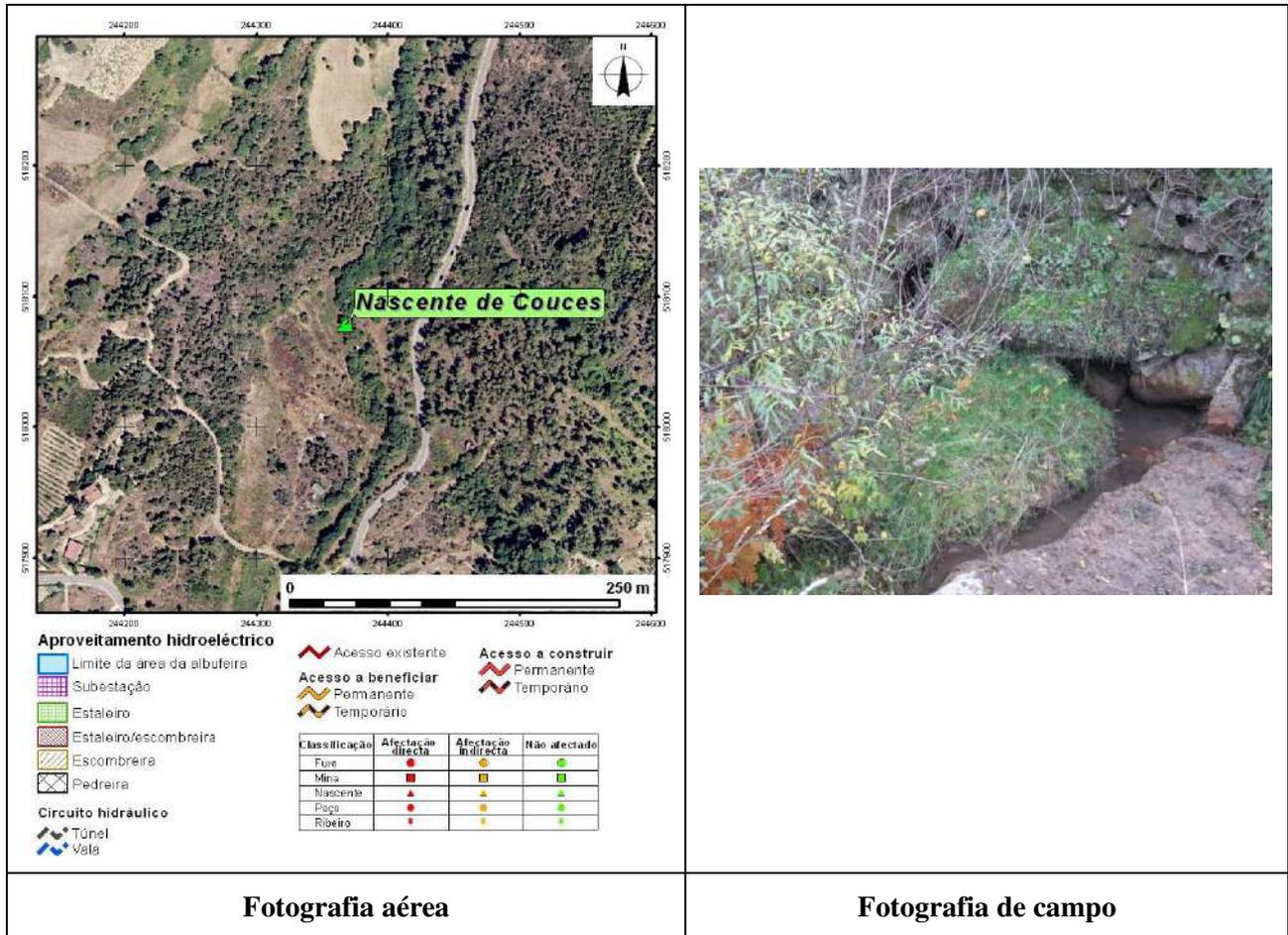
MEDIDAS *IN SITU*

PIEZOMETRIA

DATA	PROFUNDIDADE (m)	COTA ABSOLUTA (m)	CAUDAL (L/min)
11-11-2010	-	-	-

QUALIDADE QUÍMICA

DATA	CONDUTIVIDADE ($\mu\text{S}/\text{cm}$)	pH	TEMPERATURA ($^{\circ}\text{C}$)
11-11-2010	-	-	-



DATA	11-11-2010	INSTRUÍDO POR:	Vanessa Batista
-------------	------------	-----------------------	-----------------